

Acta Nº 16

Sessão Ordinária realizada em 29/04/2009

Acta nº 16

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano dois mil e nove, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, no Salão Nobre da Junta de freguesia de Avintes pelas vinte e uma horas e trinta minutos, presidida pelo Sr. Dr. Francisco José Santos Flores, secretariado pelo Dr. Francisco Monteiro Gouveia e Sr. Fernando Manuel de Couto Oliveira, segundo, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e votação de acta
2. Período de Intervenção do Público
3. Período de Antes da Ordem do Dia
4. Período da Ordem do Dia
 - 4.1. Apreciação e votação dos documentos: Relatório de Actividades e Contas de Gerência do ano de 2008.
 - 4.2. Apreciação do Inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais.
 - 4.3. Informação trimestral do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea o) do art.º 17º da Lei 169/99.

Nesta sessão estiveram presentes os seguintes eleitos:

Membros do Executivo

Mário Fernandes Gomes

António José Vieira dos Santos

Dr. Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro

Dr. José António Almeida e Silva Cardoso

Membros da Assembleia de Freguesia

Partido Socialista

Dr. José David Gonçalves da Rocha

Dr.ª Sandra Sofia Martins Neves Silva

Dr. Francisco Monteiro Gouveia

José Salomão Oliveira Guimarães Vieira

Eng.º Henrique António Jorge Castro Sá

Eurico Pereira

Coligação Gaia na Frente

António Vieira Ribeiro
Fernando Manuel de Couto Oliveira
Eng.º Marco Duarte
Dr. Serafim Duarte
Dr. Francisco José Santos Flores

Coligação Democrática Unitária (CDU)

Agostinho Pereira da Costa
António Papiniano Estevão.

Aberta a sessão, após saudar os presentes e antes de dar início aos trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa, procedeu à leitura e prestação de informações acerca da correspondência recebida.

Após esta informação, deu-se início à Ordem de Trabalhos.

1. Leitura, discussão e votação de acta

Neste ponto, intercedeu o eleito **Eng. Henrique Sá**, para informar que a sua intervenção da Assembleia anterior, não tinha sido referenciada na acta anterior. **Agostinho Costa** pede para falar sobre a acta e diz que esta não está tão bem feita como a anterior. No seu entender o sentido da acta está deturpado, porque está demasiado sintética e omite factos relevantes.

António Papiniano enuncia que a sua intervenção foi mal entendida: explica que não se quis referir à limpeza da Rua da casa do seu Pai, mas, sim, de um terreno anexo que é propriedade de um vizinho. Outro mal entendido, é o que respeita à caravana estacionada no Largo do Palheiro. Sabe que não é da responsabilidade da Câmara. A sua intervenção, foi no sentido de pedir esclarecimentos ao Sr. Presidente da Junta. Também pretende obter informações sobre a deslocação da Farmácia Saraiva.

Não havendo mais intervenções, passou-se à votação da acta:

Foi aprovada por maioria, com duas abstenções.

11 – Votos a favor

2 – Abstenções

2. Período de Intervenção do Público

Neste ponto, solicitaram intervenção os seguintes fregueses:

- Sr. **Álvaro Lacerda** diz-se indignado como Avintense, porque na sessão Solene do 25 de Abril a porta não estava aberta às dezoito horas. Entende que esta atitude é uma falta de respeito e civismo para com a convidada Dra. Isabel Pires de Lima. No seu entender as forças políticas já estão a fazer Campanha Política; diz também que o Presidente da Junta não se deve lamentar, dizendo que ninguém aparece às cerimónias, porque ele é que patrocina esse mal-estar. Questiona ainda a ausência do eleito Dr. Nuno Oliveira e diz que nunca aparece às sessões.

- **Palmira Costa Soares** diz que mora na Rua da Sobreira há mais de trinta anos e as pessoas não podem deslocar-se a sua casa porque a referida Rua esta intransitável.

Após as intervenções do Público, o **Sr. Presidente** da JFA procedeu a alguns esclarecimentos sobre a Farmácia Saraiva. Diz ter recebido uma nota do Infarmed, sobre a deslocação da Farmácia para os Pinhais Bastos, pois é já um facto consumado. Quanto ao Sr. Lacerda, diz que começou muito cedo a fazer Campanha. Tudo o que disse não tem o mínimo de nexos.

Quanto à abertura das portas estas foram abertas às dezoito horas. Ele próprio estava dentro Junta a essa hora.

À Dona Palmira, diz ter toda a razão, uma vez que paga os seus impostos à Câmara. A Junta não tem dinheiro e é à Câmara que compete fazer essas obras. No entanto, comunica que se a Câmara nada fizer, a Junta irá substituir-se à Câmara e efectuar as obras.

3. Período de Antes da Ordem do Dia

Neste ponto solicitaram intervenção os seguintes elementos da Assembleia de Freguesia:

António Vieira

Agostinho Costa

Eng. Henrique Sá

Eurico Pereira

António Papiniano Estêvão

Dra. Sandra Neves

Dr. David Rocha

O Sr. António Vieira, começa a sua intervenção para responder ao Sr. Lacerda, dizendo que o Dr. Nuno Oliveira, encontrava-se ausente por motivos relacionados com o trabalho profissional e também de assuntos políticos para os Avintenses, nomeadamente sobre as Piscinas e o Pavilhão.

Pede ainda ao Sr. Presidente da Junta para tomar algumas medidas na Rua 1º de Maio, porque os sinais luminosos bloqueiam a estrada. Pergunta ainda se já sabe de alguma coisa sobre a Rotunda da E.N. 222.

O Sr. Agostinho Costa, antes de iniciar a sua intervenção, pretende falar ao público, aludindo que é sempre importante que estejam presentes na AF. Principiou então por dizer directamente ao Sr. Presidente da JFA, que a intervenção foi mais uma campanha dos que comemoram o 25 de Abril. Fala que Avintes está parado no tempo. E que esta afirmação é corroborada pelo Presidente da Câmara. O Presidente do Junta só sabe atirar responsabilidades à Câmara. E o governo não tem culpa? Revela a ideia que os eleitos da C.D.U. sempre fizeram campanha indo aos locais onde os problemas existem e o primeiro caso é a Rua da Sobreira, que é lamentável. Também o alargamento da Rua do Passal e Fontiela. Expressa a convicção saber que há dinheiro para os arranjos. Diz não receber conselhos do Presidente e que prescinde da sua arrogância, exaltando com um 25 de Abril sempre.

O **Sr. Eng. Henrique Sá** anunciou duas intervenções: uma Saudação ao Executivo e uma outra saudação ao 25 de Abril.

Junto se anexa à acta.

O **Sr. Eurico Pereira** apresentou um Voto de Pesar ao Sr. Eng. Jorge Moreira.

Junto se anexa à acta.

O **Sr. António Papiniano Estêvão** transmite que quando aceitou fazer parte das listas da C. D. U. foi como independente. Deseja fazer duas perguntas: uma é sobre a Rua 5 de Outubro e as obras e também quanto ao estacionamento e as suas dificuldades em aceder.

Outro problema ressalta da existência de um muro junto ao Clube recreativo Avintense, cujos limites de segurança não existem.

Dra. Sandra Neves apresentou um texto escrito sobre o atraso das obras da Rua 5 de Outubro.

Junto se anexa à acta.

Dr. David Rocha intervém para questionar o eleito Sr. António Vieira dizendo que não compreende muito bem dos afazeres do Dr. Nuno Oliveira, juntamente a azáfama dos assuntos profissionais e os assuntos políticos. Exprime respeitar, mas não entende porque é que não está presente para a discussão de assuntos tão importantes como é o caso destes em discussão aqui hoje. Os assuntos profissionais, não se devem confundir com os políticos.

Foi ainda lido um texto, pelo eleito Dr. David Rocha, acerca do Centro Escolar e o Complexo Pavilhão/Piscina.

Junto se anexa à acta.

Sr. António Vieira anseia intervir para defender a honra do Dr. Nuno Oliveira e para dar a cara pelo que disse e pela Coligação Gaia na Frente. O Dr. Nuno Oliveira não está presente nesta Assembleia porque, está numa reunião do QREN. Sobre a Piscina e o Pavilhão, deseja saber se já existem verbas disponíveis para a sua construção.

Sr. Fernando Oliveira quer responder ao Sr. Lacerda, dizendo que nunca se lembra da Junta ser liderada pelo P.S.D. Interroga ainda o Executivo se tem prestado apoio aos reformados sobre o I.R.S. Apresentou um texto lido do qual se anexa junto à acta.

Resposta do Presidente: ao Sr. António Vieira, diz que a Junta nada pode fazer, porque é uma das competências da Câmara Municipal. Quanto às Ruas de: 1º de Maio, Pinhal da Lima e Poeta Mesquita e Melo, com a construção do supermercado Modelo, tudo se complicou. O problema das acessibilidades ainda será mais grave, por causa da construção das Caves do Vinho do Porto e aí é que os Avintenses terão de tomar medidas. Quanto à Rotunda da E.N 222, está pendente do processo, pois o mesmo foi interrompido por questões de ordem burocrática e processual.

Quanto ao Sr. Agostinho Costa, diz que Avintes parou no tempo? O que ouve dizer é que Avintes está no Mapa, e não o seu contrário. Avintes cresce harmoniosamente e não de forma desmesurada. O que lhe falta são equipamentos. Aquando da discussão do PDM o Executivo bateu-se por uma reorganização equilibrada. Existem terrenos a desbloquear mas não em altura. A Junta entregou mais de vinte propostas que não tinham sido contempladas. Tirando todo o resto, o que mais gozo lhe dá será a construção da Piscina/Pavilhão e Lar Residencial.

Aliás, este Executivo sempre se tem batido galhardamente e irá até à conclusão dos seus objectivos, tais como foram na área da Acção Social, Educação e Segurança, etc.

Quanto à relação com o Presidente da Câmara, a C.D.U. sabe bem, que ela é boa e não é por aí que há problema. O problema dos terrenos, não existe. Já está decidido onde devem ficar todas as infra-estruturas do Pavilhão e Piscina.

Ao Sr. António Papiniano, informa que a Rua 5 de Outubro tem sido uma luta permanente. No que respeita aos alinhamentos para o estacionamento, eles irão ser feitos.

Ao Sr. Fernando Oliveira, exprime com toda a frontalidade, que quanto aos idosos em procurar apoio para o I.R.S., não apareceu ninguém. As instalações estiveram sempre abertas para prestar todo o apoio.

Terminadas as intervenções, foi colocado a votação o Voto de pesar, sendo mesmo:

Aprovado por unanimidade.

4.Período da Ordem do Dia

4.1 Apreciação e votação dos documentos: Relatório de Actividades e Contas de Gerência do ano de 2008.

O **Sr. António Vieira** comunica que da análise do orçamento, verifica que existem verbas, que não são do Executivo. Sugere que se evitem conflitos com a Câmara. As receitas das senhas escolares bem como das rampas, são do Município e não da Junta. Este braço de ferro entre as duas Instituições não é em nada dignificante. O Sr. Presidente diz que falava com o Dr. Marco António, mas o problema persiste. Se a Câmara tem de cumprir é verdade que a Junta tem o dever de fazer o mesmo. No seu entender se existe um protocolo, tudo deve ser regularizado. Há um dinheiro que está parado, e isto não é bom porque é um valor público.

O **Sr. Presidente** retribui, exprimindo que foi com muito gosto e amizade que o ouviu e não o contraria no que disse. Sabe que o dinheiro não é da Junta, mas não o utilizou em nada ao contrário de outras Juntas; inclusive juntas do P.S.D. O Presidente diz que quando o Dr. Marco António e o Presidente da Câmara quiserem o problema é

resolvido, pois, no seu entender é a Câmara que é devedora à Junta de Freguesia e não o contrário. Existem duzentos e cinquenta mil euros de 2007/2008, que a Junta não recebeu. A Junta criou um quadro de pessoal para fazer serviços que são da competência da Câmara e que a Junta de Freguesia só o faz por, ao longo dos últimos vinte e cinco anos, haver protocolo de delegação de competência acompanhado de meios financeiros, para tudo aquilo que está no âmbito dos protocolos. Espera que este assunto venha a ter um final feliz e que sirva de uma vez por todas para resolver o problema. Diz que, quando a Câmara estiver disponível a Junta também estará. A Junta não está, no entanto, disponível para devolver esse dinheiro enquanto os protocolos não forem cumpridos. Pergunta ao Sr. António Vieira se acha que o que se está a passar se é correcto?

O **Sr. Dr. David Rocha** manifesta que o esclarecimento dado ao Sr. António Vieira, é a resposta correcta ao que está na origem do problema. Foi a Câmara que assinou os protocolos com delegação de competências e depois não cumpriu. E pergunta: agora rasgam-se os protocolos? É por isso que o relatório é claro no que respeita às dificuldades. Explica ainda, que não sabe como foi possível governar com tanto rigor, cumprindo com o programa estabelecido. Pretende elogiar o Executivo pela qualidade do seu trabalho, atendendo às carências latentes. Com este estrangulamento, o Programa do P.S e Gaia na Frente foi cumprido. O que é lamentável, é que a Câmara Municipal tenha faltado ao prometido. Isto não é sério. Isto não é uma altitude política digna, frisou. Apesar das dificuldades, quer aqui deixar bem expresso um louvor ao Executivo.

António Papiniano deseja saber, em relação ao documento sobre Urbanismo, quanto à localização do Parque de campismo e Lazer, se a construção está para breve. Quanto às obras da rua 5 de Outubro e o espelho da Rua do Outão não está colocado, nem foi mencionado.

O **Sr. Presidente** comunica que o pedido está feito e o espelho vai ser colocado em breve. O problema dos terrenos foi que tiveram de ser negociados, porque o proprietário não ia ceder os terrenos sem que houvesse algumas contrapartidas. Foi necessário por parte da Câmara Municipal haver algum entendimento.

Quanto à colocação de lombas na Rua 5 de Outubro, elas são proibidas pela Divisão Municipal da Mobilidade e Transportes.

Quanto à Piscina/ Pavilhão, por informações que lhe foram fornecidas, deu entrada, no QREN o Processo de Candidatura de Apoio Financeiro.

Em relação ao local previsto para a construção do parque de campismo do Areíño, o mesmo é de construção amovível. Será, segundo proposta, construído nos terrenos da

Quinta do Paço e que, desde a primeira hora, tem sido acompanhado pelo Vereador responsável da área de Desporto, Dr. Guilherme Aguiar e Arquitecto António Martins.

Como mais ninguém quis usar da palavra, passou-se à votação.

Aprovado por Unanimidade.

4.2 Apreciação do Inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais.

Não houve intervenções.

4.3 Informação trimestral do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea o) do art.º 17º da Lei 169/99.

Sendo este um ponto meramente informativo e não querendo o Sr. Presidente da JFA fazer qualquer intervenção relativamente ao mesmo, e não havendo intervenções, passou-se à discussão e votação da minuta da acta.

Ninguém quis intervir, a mesma é posta à Votação, sendo:

Aprovada por Unanimidade

E nada mais havendo a tratar, foi esta Sessão dada por encerrada, eram cerca das 24.00 h do dia Vinte e Nove de Abril de 2009, da qual se lavrou a presente Acta que, depois de lida e assinada pelos Elementos da Mesa da Assembleia, vai ser posta à aprovação pelos presentes na Assembleia.

Presidente-----

1º Secretário-----

2º Secretário-----